COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NÚMERO ONZE DO COMITÊ DO ITAJAÍ

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e cinco, reuniram-se, no Centro de Divulgação Ambiental da BUNGE Alimentos, sito à rodovia Jorge Lacerda, km 20, Bairro Poço Grande, no Município de Gaspar, os membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. Dando início à Assembléia, a Sra. Nádia Michael iniciou o Cerimonial de Abertura convidando para compor a mesa as seguintes autoridades: Maria Izabel Pinheiro Sandri, Presidente do Comitê do Itajaí; Jacir Pamplona, Vice-Presidente do Comitê; Beate Frank, Secretária Executiva do Comitê; Ernesto Augusto Ferreira, Representante da BUNGE Alimentos; Paulo França, Secretário de Desenvolvimento Regional de Blumenau e Representante do Governador do Estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira; Jacson Correa, Procurador de Justiça da Coordenadoria Estadual do Meio Ambiente; Clarindo Fantoni, Vice-Prefeito de Gaspar. Após a formação da mesa de cerimônia convidou-se os presentes para acompanharem de pé a execução do Hino Nacional Brasileiro. O Sr. Esnesto Augusto Ferreira, representante da BUNGE Alimentos, foi convidado a fazer uso da palavra. Saúda os presentes, deixando registrada a alegria de receber todos e participar deste evento de Preservação Ambiental. Alegria também de poder colocar à disposição da comunidade o espaço que está sendo usado e sendo praticamente inaugurado. Agradece a participação de todos. Convida Thaíse, coordenadora do Centro de Divulgação Ambiental e Lazer, para mostrar uma apresentação sobre as ações, projetos e preocupações com o meio ambiente da BUNGE Alimentos. A Sra Thaíse cumprimenta todos os presentes, dizendo que é uma satisfação representar a BUNGE e os projetos ambientais da mesma. Faz apresentação e dá um breve relato do que a BUNGE faz hoje na região de Gaspar e sobre o Centro Ambiental. Foi passada a palavra para o Sr. Jacson Correa, Procurador de Justiça da Coordenadoria Estadual do Meio Ambiente, que agradeceu à Maria Izabel, Beate e Comitê do Itajaí pela oportunidade dada ao Ministério Público de participar de um evento como este para divulgar o trabalho realizado pelo mesmo. A palavra foi passada ao Secretário Regional de Blumenau, Paulo França, neste ato representando também o Governador do Estado, Sr. Luiz Henrique da Silveira. Cumprimenta a Presidente, demais autoridades da mesa, à BUNGE, pelos 100 anos, e demais presentes. Faz um breve comentário sobre o momento de avanço nas ações com o meio ambiente, e cumprimenta a todos pela integração e busca por parcerias. A Presidente Maria Izabel agradece a presença de todos, e à BUNGE, pela parceria e parabeniza a iniciativa de estar com o Comitê na campanha da Semana da Água 2005. Chama Profº Nélcio, Guarim, Beate e Thaíse (BUNGE) e cumprimenta-os em nome de toda a equipe pelo trabalho realizado em prol da Semana da Água. Desfaz-se a mesa de honra, e para inicio dos trabalhos, permanecem à mesa: Maria Izabel Pinheiro Sandri, Jacir Pamplona e Beate Frank. **1) Apreciação e aprovação da Ata da Assembléia anterior.** A Presidente coloca em discussão a ata da assembléia anterior, realizada dia 14 de abril de 2005, dispensando a leitura. Sem sugestões de modificações a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade dos membros presentes. Passou a palavra para Beate Frank, que leu a ordem do dia. A Presidente sugeriu alteração na ordem da pauta, de inclusão na primeira parte da tarde da assinatura do Convênio entre a SDS/FEHIDRO e a Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí e a exclusão do item 8, com a sugestão de ser analisado futuramente. O Sr. Jacson Correa solicita a antecipação do item 9, para antes dos Informes da Secretaria. As sugestões e a pauta foram aprovadas. **2) Diagnóstico do Saneamento em Santa Catarina.** O Sr. Jacson Corrêa cumprimenta a Presidente e demais componentes da mesa e todos os presentes, agradecendo a oportunidade de participar da

Assembléia e podendo mostrar um pouco do trabalho que é feito pelo Ministério Público. Faz uma palestra sobre o Saneamento em Santa Catarina, explica que o meio-ambiente é patrimônio de todos e o Ministério Público tem uma grande preocupação com o mesmo. Busca desenvolver parcerias com diversos organismos da sociedade civil, dentre eles, os Comitês de Bacia. O Saneamento é uma questão muito complexa, que exige recursos muitos altos, por isso tem índices tão baixos, e nunca foi muito colocado nas políticas públicas. Em Santa Catarina, apenas 43 municípios estão razoavelmente adequados quanto a essa questão. Feito este diagnóstico, as medidas que serão tomadas daqui pra frente são a Assinatura do Termo de Cooperação Técnica com vários órgãos e Inquérito Civil. As ações/metas vão ser direcionadas em 3 etapas: curto, médio e longo prazo. As metas a curto prazo são: adequação das estações de tratamento de esgoto; busca de licenciamento das estações já existentes; exigir a presença de responsáveis técnicos – para que as operações sejam adequadas, e não improvisadas; estabelecer inspeções dos condomínios residenciais que já possuem estação de tratamento e que não são operadas adequadamente; solicitar o apoio do CREA para fiscalizar a contratação de técnicos habilitados. A médio prazo as metas são: fazer um censo da situação do saneamento no Estado; municípios que estão com a rede de tratamento inacabada serem financiados pela Caixa Econômica Federal. Na 2ª fase do Inquérito Civil, pretende-se, a partir de reuniões de trabalho estabelecer os princípios, diretrizes e ações que irão ser desencadeadas a curto, médio e longo prazo. Essas metas serão fixadas dentro do Inquérito Civil, e toda atividade a ser desenvolvida o será com o apoio dos órgãos interessados. O trabalho vai ser bastante difícil e complexo, mas vai ser encarado com responsabilidade. Após a palestra, foi aberto um espaço para perguntas. O Diretor de Meio Ambiente da Associação Empresarial de Blumenau pergunta: As empresas precisam fazer o tratamento de efluentes, e na pesquisa pelo melhor, aparecem dezenas de propostas de tratamentos miraculosos, onde tenta-se vários e no final não se consegue a meta estabelecida. Quem poderia orientar as empresas sobre quais são os métodos possíveis de usar e confiáveis? Porque percebe-se que existem muitas pessoas que querem fazer da forma correta, mas se deparam com dezenas de projetos, e não sabem qual escolher. O Sr. Jacson responde dizendo que em primeiro lugar as empresas precisam fazer um estudo dos impactos da atividade que será feita. Esses estudo dará as alternativas do método mais adequado. Tudo depende da fonte originária do problema. Sr. Jacir manifestou-se dizendo que na empresa dele também existe este problema, e que o empresário precisa ir ver um projeto pronto para ter a comprovação de seu funcionamento. O Diretor diz que cada empresa tem suas peculiaridades, em que cada caso é um caso, e o auxílio às empresas nesse sentido é muito carente. O Sr. Jacson responde que existem centros de referência, a FURB é um deles. O Sr. Rolando, representante da ABES, diz que o problema de saúde ambiental das empresas é similar ao problema de saúde humano, onde a solução passa por um profissional bem capacitado. Deve ser feito um dimensionamento adequado do sistema de tratamento, pois muitas vezes se vê investimentos, às vezes muito altos, mas sem nenhum dimensionamento. Muitas vezes quem projetou o sistema não é habilitado pelo CREA neste tipo de projeto. Deve-se verificar profissional adequado, que tenha visão global dos processos e verificar suas referências no mercado. A ABES/Florianópolis e o CREA disponibilizam a lista de profissionais habilitados para atuar nesta área. Se o projeto for bom, o investimento inicial é amenizado pelos resultados obtidos. Sr. Jacson finaliza agradecendo a todos a oportunidade de estar presente na Assembléia, conclamando a participação do Comitê do Itajaí na participação nas tarefas que estão pela frente.

3) Informes da Secretaria. Beate Frank anuncia que da Secretaria existem 3 informes. O **primeiro** é que foi apresentado um projeto conjunto entre a UNIFEBE, UNIDAVI e a FURB ao CNPQ para financiar um curso de formação de gestores por membros do Comitê. Este projeto foi

aprovado, e espera-se oferecer este curso no primeiro semestre de 2006, em Rio do Sul (UNIDAVI) e em Brusque (UNIFEBE). O segundo informe é sobre a **Linha de Transmissão 525 kV Campos Novos – Blumenau.** Houve uma discussão, a convite da Secretaria do Comitê, sobre os impactos ambientais. Houve uma manifestação junto a FATMA, e foi recebida a cópia da Licença Ambiental Prévia referente à Linha. Quem tiver interesse em consultar a Licença, a mesma está disponível na Secretaria do Comitê. O terceiro informe trata sobre **Instalação de uma nova Rede telemétrica de Previsão de Cheias.** A Agência de Água fez uma reunião para examinar a proposta. Essa análise foi feita com os órgãos técnicos: CIRAM (Epagri), ANA (Agência Nacional de Águas) e CEOPS (FURB). Para isso, foi recebido uma orientação do Ministério de Integração Nacional, de que eles não apoiariam a reformulação da Rede, sem que isto fosse feito de forma integrada com a operação das Barragens. Foi marcada uma reunião técnica nos dias 4 e 5 de outubro para promover uma agenda de trabalho conjunta entre os órgão federais (Ministério da Integração e ANA), órgãos do estado (CIRAM, DEINFRA e Diretoria de Recursos Hídricos) e da região (CEOPS, Porto de Itajaí, CELESC, Usina Salto Pilão e Defesa Civil). Para o final desse encontro, foram convocados os Secretários de Desenvolvimento Regional para receber o documento pronto, para poderem fazer o devido encaminhamento político da questão. **4) Homologação dos representantes no Comitê Estadual da Biosfera.** Os antigos representante pediram para se afastar, deixando assim duas vagas disponíveis no Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Se apresentaram para estes cargos o Odair Alves da Silva (Samae – Bnu), Daisy da Silva Santos (FURB) e Carlos Alberto Zen. A diretoria achou que a Daisy e o Odair, por motivo de suas formações profissionais, podem ser mais efetivos, indicando assim seus nomes. Submete-se à Assembléia para ratificar. Os nomes foram colocados em votação e aprovados. **5) Análise do projeto da Prefeitura de Presidente Getúlio.** A Profª Beate fez a leitura do Parecer Obra PG, que trata de um Canal Extravasor do Rio Krauel, endereçado à Prefeitura de Presidente Getúlio. O Parecer foi aprovado pela Diretoria e encaminhado ao Prefeito em tempo hábil. A Presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado e ratificado. **6) Preenchimento de vaga na Comissão Consultiva.** A Profª Beate fez a leitura das solicitações de afastamento do Leandro Lyra e Rosemari Bona da Comissão Consultiva do Comitê do Itajaí. Perguntou-se quem, dos Usuários do Alto Vale do Itajaí e dos Órgãos Públicos teria interesse nas vagas abertas. Para substituir o Leandro foi indicado e aprovado Rubens Habitzreuter (Cons. Emp. Salto Pilão) e para substituir a Rosemari foi indicado e aprovado o Sebastião Silveira (DEINFRA). **7) Aprovação da Resolução Nº 21 de criação da Câmara Técnica do Projeto Piava.** Trata da criação da Câmara Técnica do Projeto Piava, que já está em funcionamento há 4 meses. Foi feita a leitura da resolução. O Sr. José Alberto Noldin solicitou que o nome do representante da EPAGRI fosse deixado em aberto. A Resolução foi colocada em votação e aprovada. **8) Aprovação da Resolução Nº 26 do Regulamento da Câmara Técnica do Projeto Piava.** Beate fez a leitura da resolução. A mesma foi colocada em votação e aprovada. **9) Relato das atividades da Semana da Água 2005.** Nélcio Lindner cumprimenta a Presidente, demais componentes da mesa e cada um dos presentes. Diz que tem a honra e responsabilidade de, em nome da Coordenação Geral da Semana da Água do Comitê do Itajaí, fazer o relato e prestar contas do trabalho feito nestes 7 meses, na campanha que teve este ano o tema Esgoto ("Do rio que você suja, vem a água que você bebe"). O Sr. Nélcio fez uma apresentação sobre a Semana da Água, sua história, objetivos, estrutura organizacional, trabalho realizado nas cidades e resultados. Cumprimenta os coordenadores municipais pelo magnífico trabalho realizado. A avaliação/ conclusão é que em 50 municípios foram feitos 28 encontros, 26 plenárias e 2 audiências públicas que atingiram 750 pessoas, mostrando que ainda há muito há ser feito.. Além das entrevistas em rádio, televisão,

publicações em jornais, etc. Foi um trabalho muito gratificante. Tudo isto aconteceu por causa de pessoas e instituições. Agradece à FURB, que apóia o Comitê e apoiou a campanha. Pela colaboração das SDRs, do Governo de SC, da BUNGE pelo apoio financeiro. Foi feita a entrega formal do relatório de atividades da Semana da Água 2005 ao Comitê do Itajaí. Sérgio (Prefeitura de Penha – Coordenador da Semana da Água) se manifestou dizendo que o trabalho foi ótimo, muito bom, de uma satisfação imensa. Pedido de que o Projeto não pare aqui. Este trabalho foi um ponta-pé inicial, mas que não pode parar, precisa continuar. Beate pede palavra e dá recado do Sr. Tercílio Bonessi, dizendo que na terça-feira houve, em Rio do Sul e região, um evento simultâneo (que em Rio do Sul teve seu clímax) onde se reuniram 1200 estudantes, fazendo um elo sobre a Ponte dos Arcos, com todas as autoridades presentes na ponte. Quando todos estavam reunidos, simultaneamente tocaram os sinos da Igreja Luterana, Igreja Católica e as sirenes do Corpo de Bombeiro. Maria Izabel diz que essas são as sementes plantadas que com certeza irão ser colhidas mais tarde. Guarim Liberato apresenta um slide-show de fotos de todas as edições da Semana da Água, agradecendo em nome dos rios da Bacia a participação de todos os coordenadores municipais e regionais, de todos os professores e de todas as pessoas que se envolveram nas atividades da Semana da Água. Estima-se que neste ano foram atingidas 500.000 pessoas em todas as atividades realizadas. **10) Lançamento do Prêmio Otto Rohkohl.** Guarim explica o que é o Prêmio e quem foi Otto Rohkohl. As inscrições estarão abertas do dia 29 de setembro a 28 de outubro, devem ser enviadas à Secretaria do Comitê. O julgamento dos trabalhos será feito nos dias 1° e 2 de novembro, e a premiação será na última Assembléia do Comitê em 2005. Foi passado o vídeo do Prêmio Otto. Antes da pausa para o almoço, o Sr. Jacir deu a sugestão de ser feita uma carta de agradecimento à BUNGE, sendo assinada por todos, e entregue aos representantes da mesma, pelo apoio e recepção e para pedir o apoio em 2006. **11) Assinatura do Convênio.** O Sr. Bráulio Barbosa, Sr. Paulo França e o Prefeito de Gaspar foram convidados a compor a mesa de autoridades. A Presidente cumprimenta a todos, dizendo que é um prazer a presença do Secretário Bráulio Barbosa, do Prefeito de Gaspar, e do Sr. Paulo França. Passa a palavra para o Sr. Bráulio, que cumprimenta a todos, o Sr. Paulo França, que junto irá assinar o Convênio com a Fundação Agência de Água, a Maria Izabel, o Prefeito de Gaspar, representates da BUNGE, Sr. Jacir Pamplona, Sr. Héctor Munoz e demais presentes. Diz que está trazendo um convênio, que já é uma dívida antiga com o Comitê. Estão sendo celebrados convênios com todos os Comitês de Bacias. É uma contribuição do Estado para a manutenção e gestão do Comitê, investimento em material e recursos humanos, para poderem fazer os estudos que são necessários, elaboração do Plano de Bacia e preservação. O Convênio é no valor de R$ 51.600,00, sendo R$ 43.000,00 de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e R$ 8.600,00 de contra-partida da Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí. Aproveita a oportunidade para dizer que os trabalhos da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável vêm avançando, tendo como exemplo o Projeto de Lei sobre o Uso da Água. Gostaria ainda de explicar aos rizicultores de que não há nenhuma intenção de se cobrar o uso da água sem ser discutido esse assunto com os mesmos. O objetivo inicial com a aprovação da Lei é iniciar a outorga pelo uso da água. Passa a palavra para Sr. Paulo França, que cumprimenta autoridades e demais presentes. Diz que a assinatura é um momento importante do processo de descentralização e o resultado disso é muito importante. Sr. Héctor faz algumas considerações de ordem técnica em relação ao Convênio. Há a entrega oficial da Cartilha da Semana da Água para o Sr. Héctor. O Convênio é assinado. **12) Proposta de montagem do cadastro de usuários da água.** O Sr. Edmundo Schult se apresenta, e cumprimenta a todos. Agradece a oportunidade de estar na Assembléia, explicando que a Câmara Técnica de Planejamento foi chamada para apresentar este tema e uma manifestação sobre o mesmo. Tiveram

a oportunidade de discutir o tema com o Governo do Estado (SDS) e com a Univali. Fez a leitura da manifestação da CTPlan (Processo Nº 2). Acusa a presença da Profª. Adriana, Profª de Sistemas de Comunicação, da UNIVALI. Foi feita uma apresentação pela mesma sobre o Sistema SAGREH, que já tinha sido apresentado numa reunião em Blumenau, com a Beate. A Presidente agradeceu a apresentação, passando para Beate explicar porque não se esperou pela SDS. Beate explicou que em setembro/2004 foi apresentado este sistema como sendo estadual. Em março/2005, a CT-Plan convidou a SDS para apresentar a proposta à mesma. No dia do lançamento do projeto Piava houve uma reunião da CT-Plan, e foi apresentado outro sistema, sendo demonstrado com clareza que este não seria disponibilizado ao Comitê. Em agosto/2005 esse processo foi discutido e avaliado, bem como de que forma seria conduzido. Samae já sinalizou parceria. Odair pergunta se depois que os dados forem coletados vai ter como transferir os dados entre os sistemas. Adriana responde que tecnicamente sim. É só uma questão de boa vontade. Maria Izabel sugere que antes de fazer a votação, volte-se a conversar com a SDS. Lembra que o Sr. Héctor colocou que o Sistema em desenvolvimento na SDS estaria disponível em curto espaço de tempo. Não seria oportuno esperar mais tempo, para não perder trabalho? Beate responde que a proposta da CT-Plan conta com a ajuda de 7 técnicos da UNIVALI. Noemia sugere pesar o custo de montar o Sistema aqui e depois passar as outras informações e pergunta o que demandaria uma transformação para outro Sistema. Adriana responde que existiriam então 2 bancos de dados, e que precisaria ser feito um estudo primeiro. Precisa ser feito um mapeamento e depois programas que permitam isso. O único problema é político, na área técnica não há problema. Explica também que o usuário final do Sistema pode estar em qualquer lugar, pode ser acessado pela Internet, não exige nenhum programa instalado. Patrícia sugere esperar que o Governo traga uma relação de custo/benefício, para então ser analisada a viabilidade do Sistema. É melhor ter as 2 informações nas mãos para serem analisadas com calma. Sugere uma Assembléia Extraordinária para análise do assunto. A Presidente agradece a sugestão de uma reunião específica para o assunto. Rubens manifesta-se dizendo que ficaria com o trabalho da UNIVALI, mas que é melhor não decidir isso no presente momento. Deveriam ser testados os 2 sistemas na prática e tentar a migração de dados. Maria Izabel coloca em votação a sugestão de fazer uma reunião específica, e trazer também um representande do Estado para a mesma. A sugestão foi aprovada. **13) Andamento dos trabalhos do Grupo de Conflitos.** A profª Noemia lembrou que na última Assembléia foi apresentada a proposta do Grupo de Conflitos. Para o Comitê desenvolver essa competência, Noemia e Juliano adotaram uma metodologia de trabalho, que é composta por 3 etapas: 1-Identificação e mediação; 2-Não sendo possível a mediação, é feita uma análise técnica; 3-Comitê se posiciona a respeito-arbritação. O desafio foi lançado e os conflitos selecionados foram os da Secretaria de Agricultura de Gaspar e da CASAN (Pouso Redondo). Fez uma rápida explanação sobre o primeiro conflito, como foi mediado e resolvido. O Secretário de Agricultura de Gaspar cumprimentou a profª pela iniciativa, dizendo que os problemas são comuns. Perceberam que a participação de um grupo de mediação é muito importante. Irão mediar os próximos conflitos da mesma forma. **14) Palavra livre.** Foi decidida como próxima cidade da próxima assembléia Benedito Novo, e como representante, o Sr. Marcos Persuhn. A data ainda será definida. O local foi colocado em votação e aprovado. Foi feita a entrega e leitura da Carta de Agradecimento à BUNGE, na pessoa da Thaíse, pelo Sr. Jacir, pelo apoio e trabalho da mesma. A Presidente deu por encerrada a Assembléia, convidando a todos para o Ato Ecumênico, marcando o Encerramento da sétima edição da Campanha de Cidadania pela Água no Vale do Itajaí. Nada mais havendo a tratar, eu Beate Frank, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pela Presidente do Comitê do Itajaí.